

Presidente vai mostrar ações

Economia - Brasil

O presidente Fernando Henrique Cardoso vai acatar as sugestões da base parlamentar do Governo para divulgar mais as ações do Governo, além de explicar as medidas que tomou para combater a crise financeira e reduzir o déficit público. O porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral, disse que, nos últimos meses, foi muito difícil desconcentrar os esforços do Governo para enfrentar a crise. Nas agora, diante de sinais positivos na economia, como a redução da flutuação do dólar e os resultados do programa fiscal, é possível dispensar um tempo para explicar o que está fazendo para enfrentar o período de dificuldades financeiras.

"O Presidente passará a explicar mais a população porque as medi-

das foram tomadas e que passada esta transição a perspectiva do País é muito mais promissora", disse Amaral. Estas explicações serão feitas através dos discursos do Presidente em solenidades no Palácio do Planalto ou nas inaugurações que fará pelo País. A próxima viagem será ao Paraná, no dia 26, para inaugurar uma hidrelétrica. "É muito positivo que a base parlamentar do Governo esteja envolvida e engajada em ajudar a mostrar isso. Não deve ser uma responsabilidade só do Presidente e do ministério", disse.

Após os primeiros indícios de estabilização da economia, a intenção do Governo é mostrar à população as medidas que ficaram encobertas pela crise como o programa de obras do Brasil em Ação e os avanços

na área de Educação e Saúde. Para o porta-voz, o País tem uma economia sólida e competitiva e que, apesar das dificuldades, terá bons resultados em setores como a exportação. "O Presidente tem recebido sugestões, inclusive da base parlamentar, para que o Governo mostre o outro lado que não seja superar a crise financeira", afirmou.

A área econômica, segundo o embaixador, também irá esclarecer melhor as medidas que foram tomadas para equilibrar as contas do Governo. "É importante explicar para a população o que está se fazendo para combater a crise para des-cortinar um horizonte mais positivo como resultado de esforço para reduzir déficit fiscal", afirmou.

MARCIA GOMES

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA/ com agências